


ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IBPREV

Aos **doze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte** (12/03/2020), às 13:30 horas, na Sede do IBPREV, reuniram-se extraordinariamente os membros do Comitê de Investimentos, constituído conforme Portaria IBPREV 004/2019, publicada no DOM de 29/01/2019, e convidado(s) abaixo firmado(s), para tratar da seguinte pauta: Avaliação da atual situação enfrentada pelo mercado e dos investimentos e os efeitos à carteira de investimentos do IBPREV, e providências. Aberta a reunião, foram analisados a posição dos ativos do IBPREV, considerando o valor das cotas em D-1, que demonstra eventual queda aos valores nominais, acentuadas aos fundos de investimentos em Renda Variável. Ato contínuo, passou a análise dos atuais fatos que atingem os mercados Globais, fundamentados conforme nota emitida por este Comitê nesta data, em anexo. Desta forma, considerando o conturbado cenário macroeconômico apresentado para este momento, com as significativas quedas dos Mercados Mundiais, considerando que não há precedentes aos fatos que movimentam a Economia, o Comitê entente que: 1) as alocações de novos recursos sejam realizadas em fundos de Renda Fixa, por meio da aplicação em fundos de investimento aderentes a política de investimentos e constantes da carteira do IBPREV; 2) a realização de movimentação – realocação de recurso – frente ao cenário e expectativas do mercado, transferindo recurso aplicados em Renda Fixa X Renda Variável, estão em análise (radar), porém não verificamos ainda a oportunidade de ingresso, devido ao perfil conservador adotado nos investimentos; 3) que se mantenham as cotas dos Fundos de Investimentos, ora em carteira deste Instituto, para que NÃO sejam realizadas as perdas originadas pela desvalorização dos ativos e papéis que compõem o patrimônio dos Fundos, justamente pelo perfil conservador e Longo Prazo deste Investidor Institucional; 4) os membros deste Comitê manterão constante monitoramento dos movimentos do mercado, e caso julguem necessário, convocarão reuniões extraordinárias para deliberações, principalmente, havendo posição de mercado, quanto à aplicação em renda variável visando retorno em uma carteira a longo prazo. Por fim, preparamos a nota para fundamentar as ações propostas. Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião.


Antonio Carlos Cerchiari Jr
Membro


Ernani Bolognini
Membro


Fabricia Regina Imhof Lapoli
Membro

Fundamentos Comitê de Investimentos Reunião Extraordinária 12/03/2020

Desde o início do ano de 2020 o mundo vem monitorando e sentindo os efeitos do coronavírus, no Brasil, o mercado financeiro começou a sentir mais os efeitos a partir do final do mês de fevereiro.

Na segunda (24/02), dia em que a bolsa brasileira estava fechada por conta do Carnaval, os mercados globais sofreram grandes perdas depois que a Itália confirmou mais de 200 casos de coronavírus no país.

A confirmação do primeiro caso de coronavírus no Brasil e o avanço da doença fora da China fizeram o índice Ibovespa recuar 7% nesta quinta-feira (26/02).

Fonte: <https://g1.globo.com/politica/blog/matheus-leitao/post/2020/02/27/bolsa-cai-7percent-apos-confirmacao-do-coronavirus-no-pais-governos-temem-sobrecarga-na-saude.ghtml>

Porém no início de março, para piorar a situação, notícias referentes ao petróleo mundial aceleraram os efeitos negativos no mercado financeiro:

Os preços dos barris de petróleo WTI (Nova York) e Brent (Londres) despencam mais de 20% na noite deste domingo e derrubam os futuros das bolsas americanas.

O movimento é uma reação à notícia de que a Arábia Saudita anunciou descontos de 20% no preço do petróleo para abril e planeja aumentar a produção para acima de 10 milhões de barris diários.

A medida derrubou neste domingo (08/03) as bolsas de valores dos países do Golfo Pérsico e o valor das ações da própria estatal Aramco, maior petroleira do mundo. A Arábia Saudita produz atualmente 9,7 milhões de barris diários, mas sua capacidade é de 12,5 milhões. Os EUA produzem 13 milhões de barris diários.

Fonte: <https://www.infomoney.com.br/mercados/preco-do-petroleo-despenca-mais-de-20-e-derruba-indices-futuros-das-bolsas-americanas/>

E o resultado na Bolsa do Brasil foi dramático:

Bolsa cai 12%, pior tombo do século; dólar bate R\$ 4,79

Fonte: Dia 09/03 <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/03/bolsa-despenca-12-na-pior-queda-do-seculo.shtml>

Bovespa tem queda de 7,6% após negócios serem suspensos pela 2ª vez na semana

Bolsa interrompeu as negociações às 15h14, depois do Ibovespa cair 10,11% com a declaração da OMS de pandemia do coronavírus.

Fonte: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/03/11/bovespa.ghtml>

Em meio à crise gerada pelo coronavírus, o mercado financeiro está em um dia de forte turbulência. A bolsa de valores de São Paulo, a B3, já acionou duas vezes o circuit breaker somente nesta quinta-feira (12) e o dólar chegou a superar R\$ 5.

Fonte: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-03/bolsa-de-valores-aciona-circuit-break-pela-segunda-vez-nesta-quinta>

A preocupação é global:

As ações europeias caíram 11,5% nesta quinta-feira, sua pior perda diária registrada, já que as respostas dos governos e dos bancos centrais para combater o possível impacto econômico do coronavírus em rápida expansão tiveram uma recepção fria.

As ações das companhias aéreas, em particular, sofreram um grande impacto durante todo o dia, depois que os EUA restringiram as viagens da Europa, enquanto as ações dos bancos foram duramente atingidas em meio a sinais crescentes de dificuldades corporativas.

Fonte: <https://exame.abril.com.br/mercados/bolsas-europeias-fecham-em-queda-e-registram-pior-perda-diaria-na-historia/>

As empresas listadas na bolsa de valores brasileira, a B3, perderam, juntas, R\$ 1,008 trilhão em valor de mercado no ano de 2020, de acordo com dados da Economatica.

Fonte: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/03/09/empresas-listadas-na-bolsa-ja-perderam-r-1-trilhao-de-valor-de-mercado-em-2020.ghtml>

Um dos maiores monitores do medo dos investidores o VIX, índice que monitora o risco do S&P 500, disparou nesta quinta-feira (12) se aproximando dos níveis vistos durante a crise de 2008. O pânico nos mercados acontece com o avanço do coronavírus (Covid-19).

Fonte: <https://www.infomoney.com.br/mercados/indice-do-medo-do-sp-500-se-aproxima-da-crise-de-2008/>

O mercado financeiro nacional teve mais um dia agitado nesta quarta-feira, pois, a Ibovespa chegou a registrar uma queda de 12,04%, batendo 81.113 pontos, acionando o circuit breaker pela segunda vez nesta semana, ou seja, suspendendo todas as negociações por 30 minutos. De acordo com o secretário-executivo do Ministério da Saúde, João Gabbardo dos Reis, o país, ainda, deve sofrer com um grande aumento no número de casos do Coronavírus nas próximas duas semanas.

Para o economista e responsável pela mesa de operações da Messer Investimentos, Álvaro Villa, a forte queda na Bolsa de Valores, ocorreu principalmente com o aumento de casos do Covid-19 no país. "A queda livre se deve ao fato de o Brasil registrar rápido aumento no número de casos do Coronavírus, aliado a declaração da chanceler alemã, Angela Merkel, de que 70% dos alemães possuem grandes chances de serem contaminados", destacou Villa.

Fonte: <https://www.ultimoinstante.com.br/ultimas-noticias/bolsa-de-valores/cenario-financeiro-deve-piorar-nas-proximas-semanas-com-aumento-da-covid1-9/302359/#axzz6GVEhRw7t>

Agora, é uma questão de como os governos irão combater esses problemas:

Nesta segunda-feira, a economista-chefe do Fundo Monetário Internacional (FMI), Gita Gopinath, afirmou que será necessária uma resposta internacional coordenada para conter os danos econômicos da epidemia de coronavírus, envolvendo medidas de políticas monetária e fiscal. "Os governos vão ter que gastar, com foco em saúde e foco em emprego, isso é a parte boa dessa discussão" afirma Lima Gonçalves. A perspectiva de curtíssimo prazo ainda é de uma piora adicional. Mas uma ação coordenada dos bancos centrais, em política monetária e cambial, limita isso.

Fonte: <https://economia.uol.com.br/noticias/bbc/2020/03/09/os-cinco-fatores-que-levaram-a-bolsa-brasileira-a-pior-queda-do-seculo.htm>

Diante de todo o exposto, verificamos que o momento é de apreensão, produzindo grande volatilidade nas negociações, trazendo efeitos sem precedentes as carteiras e investidores.

Contudo, mantendo o perfil conservador de investimentos, este Instituto, manterá ações para minimizar perdas, e avaliará oportunidades de ganhos a longo prazo.

Sendo que estes fundamentos são dinâmicos, e possíveis alterações de rotas e estratégias poderão ser adotadas, porém com a cautela e transparência que o momento requer.

Brusque, 12 de março de 2020.



Antonio Carlos Gerchiari Jr
Membro



Ernani Bolognini
Membro



Fabricia Regina Imhof Lapolli
Membro